# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** OFICINAS EDUCATIVAS COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE AO HIPERTENSO

**Relatoria:** GLÁUCIA DE SOUZA ABREU

**Autores:**
Anahi Cézar de Lima Lins
Nívia Maria da Silva Casimiro
Heloisa Helena Alves de Andrade
Milena Silva Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As ações para a pessoa com hipertensão arterial sistêmica estão inseridas como um dos principais objetivos das políticas públicas de saúde, por tratar-se de um agravo crônico que ocasiona riscos cardiovasculares no indivíduo. Objetivou desenvolver ações na Estratégia Saúde da Família da cidade de Cajazeiras na perspectiva da promoção da saúde aos usuários com hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem e docentes, realizado em outubro de 2011, durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras - PB. Na ocasião, junto com a equipe de saúde local, foram ministradas palestras sobre hipertensão aos usuários, bem como no tocante as doenças a ela relacionadas, para destacar a importância da medicação utilizada, dieta e seções de exercícios físicos. Ofertou-se um café da manhã educativo com frutas com objetivo de estimular a conscientização quanto à importância de a dieta alimentar e a restrição de sal. No final de cada oficina, houve o debate sobre as dúvidas dos participantes. Os dados foram analisados a partir do referencial teórico. Todos assinaram o termo de anuência. Os resultados evidenciaram os problemas de saúde e as situações de risco existentes com os participantes, em que foi possível elaborar um plano de cuidados após o debate. A partir do desenvolvimento das atividades observou-se que os usuários hipertensos foram beneficiados com todas as oficinas. Conseguiram aderir à dieta e conscientizaram-se de que a prevenção é o melhor caminho para continuar o tratamento. Os assuntos abordados nas palestras serviram de subsídio para um melhor controle das doenças e promoção para o autocuidado. Considera-se que ações de educação em saúde numa perspectiva de trabalho coletivo viabilizam o ensino-aprendizagem para usuários, profissionais do serviço, alunos e professores.